

O SERVIDOR

PMDB quer garantias para Gusmão

O PMDB do Distrito Federal solicitará ao secretário de Segurança Pública, Lauro Rleth, garantias de vida para Aristóteles Gusmão, presidente do Diretório do Partido no Plano Piloto e um dos líderes dos servidores no DF, que vem recebendo ameaças de desconhecidos, através de telefonemas anônimos dirigidos à sua residência. Gusmão atribui as ameaças às pessoas insatisfeitas com a denúncia que fez no último dia 19, contra agentes supostamente "infiltrados" na Federação dos Servidores de Brasília, incumbidos de esvaziar o movimento da classe por melhores salários, direito de sindicalização e 13º salário para todos.

Exonerado anteontem por Portaria do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, do cargo que há sete anos ocupava no Ministério, medida que serviu como represália do Governo contra sua capacidade de mobilizar os servidores e levá-los a uma passeata, como a ocorrida no dia 19, na Esplanada, Aristóteles Gusmão afirma que os telefonemas não podem se tratar de brincadeiras, porque o número de seu telefone não consta no catálogo telefônico.

Ele lembra que isso já ocorreu antes, quando foi presidente da Federação dos Servidores e passou a denunciar dirigentes do órgão do Serviço Público pela má administração de seus recursos. Criticou, à época, o sistema de contratação de transportes funcionais pelos Ministérios, apontando troca-de-favores entre empresários públicos mais graduados.

Depois que sua mulher e os três filhos passaram a atender telefonemas anônimos, ameaçando toda a família de morte caso eles não fossem embora de Brasília, Gusmão decidiu, então, mudar o número de seu telefone e tirá-lo da lista telefônica. Agora, porém, os telefonemas resurgiram e sua mulher, Ilza, afirma que pelo menos três diferentes tipos de vozes já observou. A mais constante é de uma pessoa que aparenta ser um velho "com a voz cansada". Ela quer ir embora de Brasília com os filhos, para o interior do Rio, onde residem seus familiares.

Gusmão, entretanto, acha que não há o que temer, depois que o PMDB conseguiu garantias de vida através da Secretaria de Segurança. Ele reside na Quadra 108 Sul e garante conhecer toda a vizinhança. Não acredita em atentados pessoais. Teme, porém, pela mulher e os três filhos, um deles sem ir à escola desde que surgiram os telefonemas anônimos, a partir da noite do dia 19, quando a tarde comandou a passeata dos servidores na Esplanada dos Ministérios. O movimento foi parcialmente esvaziado pela Polícia, mas alcançou certo êxito, quando os protestantes se concentraram na rampa do Congresso e, depois, do plenário da Câmara, onde denunciaram o tratamento "injusto" do Governo com o seu funcionalismo.

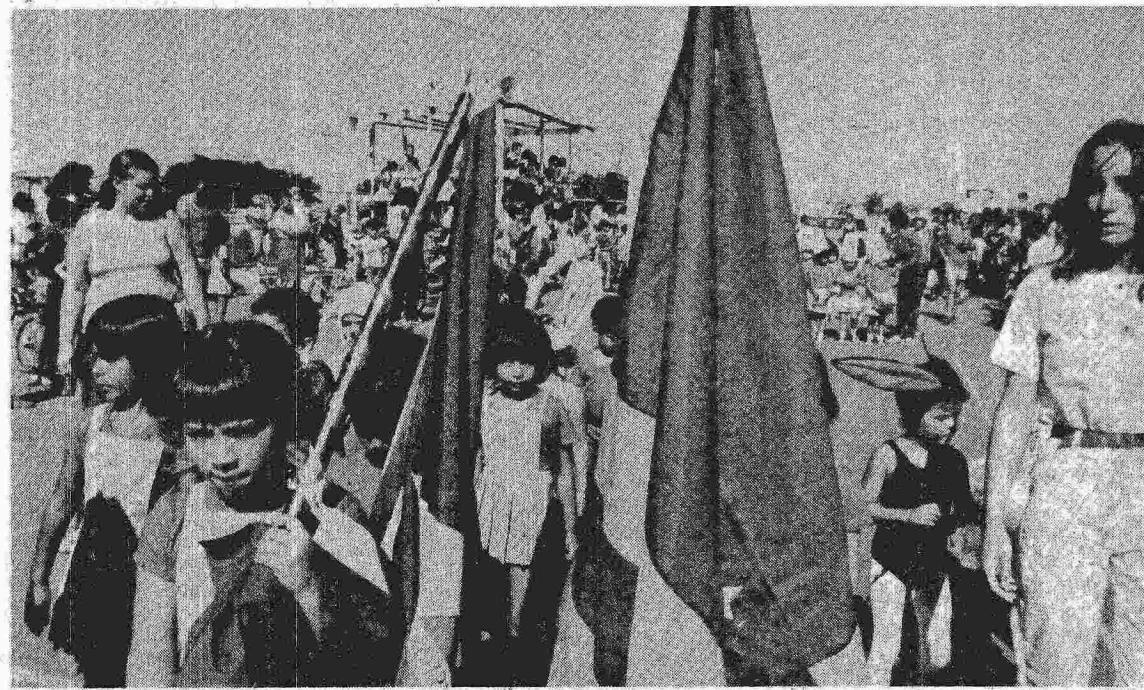
FRENTE

Para discutir uma posição diante da decisão do Governo em exonerar Aristóteles Gusmão, representante da Federação junto à Confederação Nacional dos Servidores, a Frente Intersindical de Brasília se reunirá até a segunda-feira para, juntamente com o PMDB-DF, reclamar contra o que consideram "perseguição ideológica". Por seu lado, o presidente da Confederação, Archimedes Pedreira Franco, afirmou que o assunto será discutido entre os membros da diretoria-executiva da entidade, que se reúnem hoje no Rio.

Brasília, o tema de uma antologia

"Brasília na Poesia Brasileira", antologia organizada pelo poeta e pioneiro da capital da República, Joanir de Oliveira, será lançada oficialmente, no dia 13 de maio, às 19 horas, na galeria de arte do andar térreo do Teatro Nacional, em solenidade patrocinada pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

A antologia reúne poemas de trinta e três autores, todos os trabalhos tendo Brasília como tema. Os participantes da antologia em sua maioria residem nesta cidade. Vários outros são do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Goiânia. A Fundação Cultural pretende reunir, nesta solenidade a maioria dos autores figurantes da antologia.



Valparaíso comemora os quatro anos

O conjunto residencial de Valparaíso completou ontem quatro anos de existência com uma grande festa da comunidade. Houve desfile, gincana, corrida de bicicleta e várias outras atrações que mobilizaram a maioria dos moradores. Esteve presente o prefeito de Luziânia, Orlando Roriz. O administrador de Valparaíso, Jorge Santana, afir-

mou que apesar de alguns problemas, o "Val", como é chamado, está se tornando um dos conjuntos que mais cresce na região. A festa prossegue hoje e durante o fim de semana quando haverá novas atrações organizadas pelos próprios moradores do local.